

Ajuda de Nottuln (Alemanha) para Moçambique



Uma vez por ano, a Liebfrauenschule em Nottuln (perto de Coesfeld), transfere uma certa quantia de dinheiro para Jécua, Moçambique, para apoiar o projeto Cristo Rei. Este ano, foram arrecadados 16.000 euros. Destes, 10.000 euros foram o resultado do chamado *Dia para a África*. Havia corridas patrocinadas para os alunos do 5º ao 7º ano e os alunos do 8º e 9º ano, ajudaram no trabalho de organização. Os restantes 6.000 euros vieram da venda de calendários de Advento e de doações. Heinrich Willenborg, diretor, Michael Nieborg e Christiane Schabos, organizadores do *Dia para a África*, e Christiane Gutbier, responsável pelos calendários de Advento, agradecem aos alunos pelo grande envolvimento e aos pais, amigos, empresas e doadores, pela generosidade.

A Liebfrauenschule está em constante contato com as Irmãs de Notre Dame em Moçambique porque Susana Martins, professora, é portuguesa e pode ajudar nas traduções.

O Lar Cristo Rei, internato para meninas, e administrado pelas Irmãs de Notre Dame, é uma instituição que promove educação humanitária e religiosa, com especial atenção às competências e aos direitos dos cidadãos. Atualmente, há 84 meninas no internato, com idade entre 12 e 21 anos, provindas de comunidades distantes. A maioria delas é órfã ou mora com os avós ou tias/tios. Essas famílias vivem em extrema pobreza. Ajudando as meninas, estamos também ajudando as suas famílias. Além disso, faz diferença para o país, porque pode contar com um grupo de mulheres que adquiriram importantes competências básicas exigidas pelo mercado de trabalho.

Na Escola Cristo Rei, além de cursar do 8º ao 12º ano, os estudantes podem morar e são promovidos. A educação holística distingue esta escola de outras escolas. Oferecer, no currículo, cursos como computação, bordado, tarefas domésticas e agricultura permitem que as meninas adquiram importantes competências para melhores perspectivas de emprego no futuro.

Com o dinheiro doado, a cozinha deve ser melhorada e adequadamente equipada. Também está planejada a construção de uma estufa para que verduras possam ser cultivadas durante o inverno. Além disso, câmeras de vigilância se tornaram necessárias para garantir a segurança do complexo da missão. Equipamentos são necessários para o desenvolvimento das oficinas.

Garantir a subsistência de um grande número de estudantes é outra preocupação, porque o internato admite preferencialmente meninas de famílias sem recursos financeiros.

Um outro local a ser reformado são as salas para primeiros socorros e para a produção de medicina natural/alternativa. A Irmã Liana Freitas escreve que a população local é muito aberta ao tratamento natural, porque o acesso a produtos farmacêuticos é difícil e porque os curandeiros também usam plantas medicinais. Até o governo reconhece as plantas medicinais como remédios importantes para salvar vidas. As pessoas procuram cura para a malária, HIV/AIDS, gripe, acne, dor de cabeça, náuseas, diarreia, anemia ou dor de estômago.

Relatório abreviado por Irmã Josefa Maria Bergmann